

Juventude Espírita Abel Gomes

Livro do Mês

O Jovem Espírita Quer Saber

A elaboração deste livro envolveu diversas Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, questionando sobre temas atuais, que envolvem diretamente os jovens; como também 25 escritores, reconhecidamente competentes e com uma folha de serviços ao Movimento Espírita, respondendo a esses mesmos questionamentos.

Se você é jovem, entre 12 e 26 anos, entre em contato pelo telefone (21)2569-2499.

Estudamos todos os sábados no horário de 15h às 17h.

Temas de Estudo

06/1 – Recesso

13/1 – Recesso

20/1 – Lanche da Ronda

27/1 – Passeio ao cinema:

“Nosso Lar 2”

CAPÍTULO: MEDIUNIDADE

15. Quais devem ser as providências adotadas pelos jovens ao se depararem com afluência de sua mediunidade, ampliando ainda mais os conflitos por ele já vivenciados nessa fase da idade?

Tendo consciência do que está passando consigo, caberá ao jovem buscar o necessário auxílio e orientação numa instituição responsável, respeitável, de modo a educar essa janela psíquica que se lhe esteja abrindo. A boa vontade do jovem e a sua disposição de se ajustar às orientações equilibrantes do Espiritismo são de vital importância para que siga harmonizado e útil ao bem vida afora. (José Raul Teixeira)

16. O que deve mudar na vida do jovem que é convidado a exercer a mediunidade, em especial a desobsessão na Casa Espírita?

A fim de que o médium – jovem ou não – realize de maneira feliz o seu trabalho no Centro Espírita, a necessidade de algumas renúncias, longe das quais muitas dificuldades se lhe depararão, podendo chegar a níveis de tormentosas perturbações. Todos os episódios que interferem negativamente na harmonia da sua mente devem ser bem observados e evitados. O alcoolismo, o tabagismo ou qualquer outra droga atuarão prejudicialmente em seu trabalho, trabalho, que perderá qualidade, o mesmo podendo acontecer que se faça da pornografia, pelas vinculações mentais de baixo nível que acarreta, ou com a prática de orgias sexuais e de leituras de conteúdo perturbador, ou mesmo o hábito da glotonaria, da língua ferina, etc.. Não é sem motivo que os benfeitores do além propõem aos médiuns espíritas a busca permanente da disciplina em tudo o quanto façam. O papel da mediunidade na visão espírita também é o de propiciar a educação moral do médium, o que levou Allan Kardec a dedicar todo o capítulo XX de O Livro dos Médiuns a tratar da influência moral do médium. Nos labores da desobsessão, o médium mais riscos correrá tanto mais seja desatento para com a sua conduta moral, porque se afastará da aura protetora dos generosos mentores, passando a assimilar as influências devastadoras dos desencarnados infelizes.

Escola Espírita de Evangelho Gamaliel

A CRIANÇA

O coração da criança
É como um lírio de luz.
Cultiva essa flor sagrada
Para o jardim de Jesus.

No recomeço da vida
O amor pode trabalhar,
Renovando os sentimentos
No templo de luz do lar.

Dispensa à infância o carinho
Da tua compreensão,
Conduzindo-a para o Cristo
Modelo do coração.

Cessada a infância, que é dia
De luz e espontaneidade,
As almas voltam, de novo,
Às lutas da humanidade.

Educa os teus pequeninos.
Quem não aprende do amor
Recebe a lição amarga
Da experiência da dor.

Do livro Cartas do Evangelho
Psicografia
Francisco Cândido Xavier
Espírito
Casemiro Cunha

GRUPO
Pequenos Companheiros
1 e 2 anos
GRUPO 1 – 3 e 4 anos
GRUPO 2 – 5 e 6 anos
GRUPO 3 – 7 anos
GRUPO 4 – 8 anos
GRUPO 5 – 9 anos
GRUPO 6 – 10 anos
GRUPO 7 – 11 anos
Pré-Juventude – 12 anos



A Escola Espírita de
Evangelho Gamaliel
retornará em março



MENSAGEM DE ANO NOVO

Livro Compromissos de amor – Joanna de Ângelis/ Divaldo Franco

Os rios correm entre duas margens que parecem distantes, às vezes, em abismos assustadores. No entanto, uma ponte gentil pode ligá-los facilitando o trânsito com segurança. A Palestina possui dois mares: um generoso – o Mar da Galileia – e o outro de águas paradas, porque salgadas e quase metálicas – o Mar Morto. O primeiro escoar suas águas na razão direta em que elas fluem das nascentes. O outro as absorve e as transforma em sal... Há duas janelas abertas para a vida: uma que olha na direção do sofrimento e outra que oferece a visão feliz da alegria. Abismos multiplicam-se entre os picos montanhosos, demonstrando em tudo que sempre existem duas opções na caminhada de todos os seres, conhecidas como o bem e o mal. Elegendo-se qualquer delas, os resultados, inevitavelmente, desenham alegrias ou padecimentos futuros. Não existem, pois, desafios que não possam ser enfrentados com galhardia, nem provas de impossível superação. Num mundo de expressões relativas como o é a Terra, nada se apresenta absoluto, exceto a Causalidade Soberana. Por estas razões, lutar, desfaldando a bandeira da coragem, é o dever que vos deveis impor, cada um exigindo-se mais na busca do triunfo total. Bem-aventurados os que choram, porque se redimem! Ai dos que galhofam, porque se complicam! Tende coragem no estrugir das vossas dores, nos vossos testemunhos silenciosos. Seres intangíveis, que vos amam, partilham das vossas preocupações e sustentam-vos nos testemunhos diários. Não desfaleçais ante as perspectivas dolorosas. Mantende a irrestrita confiança em Deus, que vos elege para o Seu sólio de amor. Quando algo vos parecer impossível de ser transposto ou superado, pensai na ponte da misericórdia divina e as duas margens serão alcançadas. Quando a janela do sofrimento estiver escancarada, mostrando tormentos que não cessam, recordai-vos de que o Senhor colocou às vossas costas outro retângulo aberto, rico de alegria para o vosso júbilo. E quando o mar, todo morte e desolação, ameaçar os vossos dias, avançai, assim mesmo, na direção daquele, o da Galileia, onde Jesus cantou a sinfonia imperecível do Seu Evangelho. Nas baixadas das cordilheiras da vida, olhai as cumeadas que vos aguardam, avançando sem temor para alcançá-las, embora as dificuldades enfrentadas. Nunca estareis a sós! Portanto, amai sem cessar, porque o amor é a solução para todos os enigmas existenciais. Saudando o Ano Novo que surge no calendário terrestre, vossos Amigos espirituais, assim como nós outra, aqui presentes, rogamos ao Pai Celestial que vos abençoe com esperança e saúde moral da qual decorrem a física, a emocional e a mental, tornando os vossos dias no mundo terrestre enriquecidos pela paz do dever cumprido.

Abraça-vos, a servidora maternal e humílima de sempre, Joanna de Ângelis.

Grupo Espírita André Luiz
Rua Jiquibá, 139 - Maracanã - RJ - CEP:20271-250
Tel: (21)2569-2499/ 3173-1059
www.geal.org.br



MANTENHA LIMPA A SUA CIDADE

Sinais dos tempos

A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo - Capítulo XVIII

Tudo na criação é harmonia; tudo revela uma providência que não se desmente, nem nas menores, nem nas maiores coisas. Temos, pois, que afastar, desde logo, toda ideia de capricho, por inconciliável com a sabedoria divina. Em segundo lugar, se a nossa época está designada para a realização de certas coisas, é que estas têm uma razão de ser na marcha do conjunto. Isto posto, diremos que o nosso globo, como tudo o que existe, está submetido à lei do progresso. Ele progride, fisicamente, pela transformação dos elementos que o compõem e, moralmente, pela depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam. Ambos esses progressos se realizam paralelamente, porquanto o melhoramento da habitação guarda relação com o do habitante. Fisicamente, o globo terráqueo há experimentado transformações que a ciência tem comprovado e que o tornaram sucessivamente habitável por seres cada vez mais aperfeiçoados. Moralmente, a humanidade progride pelo desenvolvimento da inteligência, do senso moral e do abrandamento dos costumes. Ao mesmo tempo que o melhoramento do globo se opera sob a ação das forças materiais, os homens para isso concorrem pelos esforços de sua inteligência. Saneiam as regiões insalubres, tornam mais fáceis as comunicações e mais produtiva a terra. De duas maneiras se executa esse duplo progresso: uma, lenta, gradual e insensível; a outra, caracterizada por mudanças bruscas, a cada uma das quais corresponde um movimento ascensional mais rápido, que assinala, mediante impressões bem acentuadas, os períodos progressivos da humanidade. Esses movimentos, subordinados, quanto às particularidades, ao livre-arbítrio dos homens, são, de certo modo, fatais em seu conjunto, porque estão sujeitos a leis, como os que se verificam na germinação, no crescimento e na maturidade das plantas. Por isso é que o movimento progressivo se efetua, às vezes, de modo parcial, isto é, limitado a uma raça ou a uma nação, outras vezes, de modo geral. O progresso da humanidade se cumpre, pois, em virtude de uma lei. Ora, como todas as leis da natureza são obra eterna da sabedoria e da presciência divinas, tudo o que é efeito dessas leis resulta da vontade de Deus, não de uma vontade accidental e caprichosa, mas de uma vontade imutável. Quando, por conseguinte, a humanidade está madura para subir um degrau, pode dizer-se que são chegados os tempos marcados por Deus, como se pode dizer também que, em tal estação, eles chegam para a maturação dos frutos e sua colheita.

Excursão Confortadora

Livro Voltei - Irmão Jacob/Chico Xavier

Quantas vezes invocamos a luz nos círculos da fé religiosa! Despreocupados, aconselhamos amigos que a procurem e, em muitas ocasiões, inadvertidamente, receitamo-la para os irmãos que consideramos nas sombras. Através de conversações ociosas, indicamos criaturas que não a possuem e, sempre que tomamos a palavra em público, suplicamo-la para o mundo em altos brados. Em verdade, semelhante cooperação é oportuna e salutar, quando baseada na sinceridade e na reta intenção; todavia, frequentemente olvidamos a palavra do Senhor que nos recomendou aproveitar as oportunidades da experiência humana, na iluminação de nós mesmos, através do devotamento ao próximo. O problema avultava em minhas cogitações. Os amigos nada me sugeriam, nada reclamavam. Amparavam-me sorridentes e felizes; no entanto, as irradiações brilhantes de que se faziam acompanhar constituíam silenciosa advertência. Eu não providenciara luz para mim mesmo. Conduzira muitos desencarnados à fonte sublime das clarezas evangélicas, mas esquecera as próprias necessidades. Doutrinara muita gente ou pretendia haver doutrinado e, em todo o meu movimento verbal da pregação cristã, salientara o imperativo da luz para os corações humanos. Contudo, agora, que participava de uma sociedade espiritual, reconhecia a opacidade de minha alma. Mantinha-se me o perispírito no mesmo aspecto em que se caracterizava na experiência física. Oh! Senhor, por que não fazemos bastante silêncio, dentro de nós, para ouvir-te os ensinamentos, enquanto nos demoramos nos átrios do mundo?

Agradecemos a todos que colaboram com a doação de mantimentos não perecíveis para complementar as cestas que oferecemos às famílias cadastradas e aos demais que chegam à nossa Casa.

ATIVIDADES PÚBLICAS

Essas palestras são presenciais com transmissão ao vivo pelo Youtube do Grupo Espírita André Luiz - Rio de Janeiro

NOSSA PROGRAMAÇÃO - Janeiro / 2024

L.E. (O Livro dos Espíritos) - E.S.E. (O Evangelho Segundo o Espiritismo)

	04/ JANEIRO	11/ JANEIRO	18/ JANEIRO	25/ JANEIRO	
Quintas Feiras 15 h	José Haddad L.E. 893 a 897 Direção: Celina Nossar	Lucy Maria Barbosa L.E. 898 a 906 Direção: Léa Silva	Jailton Pinheiro L.E. 907 a 912 Direção: Sandra Rodrigues	Maria da Graça Antunes L.E. 913 a 917 Direção: Cristina Bokel	“Quem se dedica a enxugar as lágrimas dos outros, não tem tempo para chorar...” <i>Joanna de Ângelis</i>
Quintas Feiras 20 h	Alexandre Gusmão Educação Espírita Direção: Danielle Mello	Frederico Guilherme Kremer E.S.E. cap. 8 – itens 5 a 7 Direção: Octávio Vasconcelos	Adílio Marques O sentido do tempo em nossas vidas Direção: Isabel Cristina Ribeiro de Souza	Thiago Brito Jesus Fake e Jesus Real Direção: Potyra Dias de Carvalho	“Caridade não brilha unicamente na dádiva. Destaca-se nos mínimos gestos do cotidiano.” <i>Emmanuel</i>
Domingos 16 h	João Aparecido Ribeiro E.S.E. cap. 7 – item 11 Direção: Lilian Martins da Cruz	Alexandre Pereira E.S.E. cap. 7 – item 12 Direção: Yolanda Silva	Jorge Luiz Câmara E.S.E. cap. 7 – item 13 Direção: Roberto Rabello	Terezinha Lumberas E.S.E. cap. 8 – itens 1 a 4 Direção: Cristina Medeiros	“O ódio, que julgas ser a antítese do Amor, não é senão o próprio Amor que adoeceu gravemente.” <i>André Luiz</i>